CÂMARA MUNICIPAL DE ILHÉUS

Gabinete do Vereador Marcos Fabrício Oliveira Nascimento

Decreto Legislativo ____/2023

A Câmara Municipal de Ilhéus, no uso das suas atribuições regimentais que lhes são conferidas:

DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Ilheense ao Ilustre Sr. **Isaquias Guimarães Queiroz.**

Art. 2º A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene, a ser convocada futuramente pelo Presidente da Câmara Municipal de Ilhéus, especialmente para este fim;

Art. 3º Este decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA:

Isaquias nasceu aos 03 de janeiro de 1994 na cidade de Ubaitaba (que significa cidade das canoas, no idioma Tupiniquim), A cidade baiana é considerada o celeiro da canoagem.

O pai de Isaquias morreu quando o atleta tinha apenas dois anos, dessa forma, o baiano e outros nove irmãos foram criados apenas por sua mãe. Aos três anos Isaquias passa por seu primeiro obstáculo. Uma panela com água quente o atinge, e queima grande parte de seu corpo, o ainda garoto precisou ficar internado por um mês e sua mãe ainda chegou a ouvir do médico, que seu filho não ia conseguir sobreviver. Porém, contrariando a previsão médica, Isaquias sobreviveu se recuperou e continuou sua vida rumo à glória. Mas antes disso, deu outro susto em sua família. Com dez anos, o curioso menino subiu em uma árvore para ver uma cobra morta que estava pendurada em um galho. Durante a escalada o garoto perdeu o equilíbrio, caiu em cima de uma pedra, sofreu hemorragia interna e precisou retirar um dos rins.

A vida de Isaquias Queiroz começou a mudar quando em 2005 conheceu o Projeto Segundo Tempo, que promovia a inserção de jovens em várias modalidades esportivas e dentre elas estava a canoagem.

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHÉUS

Gabinete do Vereador Marcos Fabrício Oliveira Nascimento

Decreto Legislativo _____/2023

Após seis anos do início do treinamento, em 2011, com apenas 17 anos de idade, Isaquias tornou-se o primeiro brasileiro a ser campeão mundial júnior de canoagem na Alemanha. O baiano conquistou o ouro no C1 200 e a prata no C1 500. O futuro da cria de Ubaitaba era promissor, e colocavam muita expectativa nele.

Era o ano em que Isaquias havia deixado Ubaitaba e ido viver no Rio de Janeiro, e enfrentou problemas para se adaptar à nova rotina de treinamentos, poucos amigos e dinheiro escasso. Acabou não sendo incluído na equipe que disputaria o Pan-Americano de Guadalajara (México), em outubro. Revoltado com a ausência, ele voltou à cidade natal sem ter autorização e foi suspenso da seleção. Voltou a treinar apenas no ano seguinte e também ficou fora dos Jogos Olímpicos de Londres em 2012.

Em setembro de 2013, após faturar um ouro (C1 500m) e um bronze (C1 1000m) no Mundial de Canoagem, Isaquias não estava feliz, segundo ele, por falta de reconhecimento da Federação Brasileira diante dos seus esforços e conquistas para o país, pensando até em abandonar o esporte.

No Mundial de Canoagem de 2014, em Moscou, Isaquias liderou quase toda a prova individual dos 1000m, mas acabou perdendo o título porque mergulhou na água comemorando antes da linha de chegada, deixando o ouro para o seu principal "rival" o alemão Sebastian Brendel (campeão da prova em Londres-2012 e também no Rio), que depois foi inspiração para que o homenageasse , dando nome ao seu filho primogênito.

Depois de tantas dificuldades e persistência, finalmente os frutos começaram a ser colhidos na trajetória do esporte. Recordista de medalhas entre atletas brasileiros em uma única edição de Olimpíadas, esse feito foi conquistado por Isaquias Queiroz em 2016, em pleno Rio de Janeiro, com direito a torcida e tudo. Na oportunidade, Isaquias estreou nas olimpíadas e subiu no pódio em três oportunidades, duas vezes solo, sendo prata no C1 1000m e bronze no C1 200. Já ao lado de Erlon de Souza, sua dupla naquela olimpíada e durante sete anos,

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHÉUS

Gabinete do Vereador Marcos Fabrício Oliveira Nascimento

Decreto Legislativo ____/2023

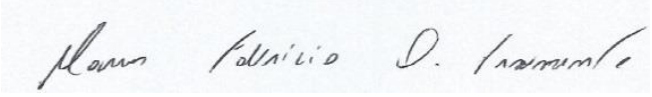
conquistou outra prata na prova C2 1000m. A promessa Isaquias Queiroz vinga. Treinado pelo espanhol Jesús Morlán, o brasileiro conquistou um desempenho satisfatório e acumulou medalhas durante a carreira. Morlan infelizmente morreu em dezembro de 2018, mas mesmo assim Isaquias segue a rotina de treinamentos de seu antigo treinador. Acontece que o espanhol deixou salvo em um computador esse planejamento de treinos, e hoje o atleta brasileiro e seu novo treinador o usam como referência. Apesar de ser atleta do Flamengo, Queiroz também mantém sua rotina de treinos em Lagoa Santa, município de Minas Gerais.

Algumas de suas conquistas em mundiais: Duisburg 2013 – C1 500 (ouro), C1 1000 (bronze), Moscou 2014 – C1 500 (ouro), C1 200 (bronze), Milão 2015 – C2 1000 (ouro), C1 200 (bronze), Racice 2017 – C1 1000 (bronze), Montemor-o-Velho – C1 500 e C2 500 (ouro), C1 1000 (Bronze), Szeged 2019 – C1 1000 (ouro), C2 (bronze), além dos Pan-Americanos: Toronto 2015 – C1 1000 (ouro), C1 200 (ouro) e C2 1000 (prata), Lima 2019 – C1 Lima 2019 (ouro). Neste ano de 2023, após 10 anos em mundiais, foi a primeira vez que Isaquias não obteve medalhas, mas nos deu a grande alegria de carimbar seu passaporte para as Olimpíadas de Paris-2024.

Depois de viajar por diversos países, Isaquias escolheu a cidade de Ilhéus para realizar a cerimônia de casamento (16 de outubro de 2021), fixar residência e criar seus filhos, estando mais perto da sua mãe e irmãos. A cidade oferece boas condições geográficas para que possa fazer parte dos seus treinos para as competições. É um orgulho termos como cidadão ilheense.

É casado com Laina Guimarães, desde o ano de 2017 com quem tem dois filhos, Sebastian e Luigi.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ilhéus, 05 de setembro de 2023.



Marcos Fabricio Oliveira Nascimento
Vereador – PSB